FELIZ 2015

por Luiz Otavio Nascimento – "LON"

Antes que alguém pense que se trata de um erro, o título do artigo está correto. O período iniciado na última quarta-feira 01 de janeiro é apenas uma breve passagem para o ano de 2015, visto que no Brasil - de modo geral - haverá de tudo em 2014, principalmente poucos dias de trabalho. Senão vejamos.

O ano começa com a tradicional temporada de férias. É muito difícil motivar a maioria das empresas a iniciar novos empreendimentos nos meses de janeiro e fevereiro, pois elas alegam que os seus principais executivos estão de férias e propositadamente postergam tudo para depois do Carnaval que, neste ano, ocorrerá na primeira semana de março. Ou seja, o Brasil somente voltará ao batente em 10 de março.

O mês de abril, no entanto, estará bem próximo e será um dos mais curtos do ano, com apenas 20 dias úteis, pois terá um feriadão proporcionado pela Sexta-Feira Santa (18.04), seguida pela segunda-feira Dia de Tiradentes (21.04).

Maio, como sempre e de forma irônica, começará com um feriado para comemorar o Dia do Trabalho, e especialmente neste ano ficará preenchido pelos preparativos e noticiários relativos à Copa do Mundo.

O grande desastre para as empresas, no entanto, acontecerá em junho.

Dos 21 dias úteis previstos teremos de descontar o feriado de Corpus Christi na quinta-feira, 19.06. No caso da região metropolitana de Porto Alegre, também deveremos considerar os feriados relativos aos jogos da Copa nos dias 18.06 (quarta-feira, Austrália x Holanda), 25.06 (quarta-feira, Nigéria x Argentina) e 30.06 (segunda-feira, um dos jogos das oitavas-de-final). Em suma, em junho haverá apenas 17 dias de trabalho, isto sem contar os dias de "meio-expediente" da quinta-feira, 12.06 (Brasil x Croácia); da terça-feira, 17.06 (Brasil x México) e da segunda-feira, 23.06 (Brasil x Camarões).

Dependendo dos resultados da Seleção Nacional, julho terá mais dias de "meio-expediente" e poderá transformar-se num mês de comemorações ou de luto.

Terminada a Copa, seguem agosto, setembro e outubro, onde o trabalho será dividido com os debates relativos às eleições, gerando também imobilismo devido às incertezas inerentes ao processo eleitoral.

Com a chegada de novembro, teremos o segundo mês normal de trabalho, tão curto quanto abril (20 dias úteis), mas aí terá sido tarde! Estaremos às vésperas do Natal e de 2015. As empresas e os profissionais que forem complacentes e deixarem o tempo passar, tal como descrito neste artigo, perderão o ano de 2014. A eles só restará lamentar e pensar no novo período. Mas, existem os vencedores que aproveitarão 2014. Estes começaram a empreender já no dia 02 de janeiro e planejaram suas atividades de

modo a mitigar os efeitos negativos do Carnaval, feriadões, Copa do Mundo e eleições nos seus negócios.

Em que categoria você e a sua empresa se enquadram? Naquela dos vencedores ou dentre aqueles que transformaram 2014 num ano sabático e, portanto, merecem os votos de feliz 2015?

Você, como sempre, escolhe.

Escrito em 03.01.14

"LON" – Luiz Otavio da Silva Nascimento. Engenheiro, especializado em Marketing pela Fundação Getúlio Vargas. Mestre em Administração de Empresas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), com cursos nos Estados Unidos (*Darden Business School da University of Virginia* e *Babson College – Boston, MA*) e na França (*L'École des Hautes Etudes Commerciales* – HEC – Paris). Tem mais de 25 anos de experiência na geração de resultados e na gestão de empresas varejistas e industriais, dentre as quais Perrier, Cisper-Owens Illinois, Smuggler, Carrier e Lojas Renner.

Atualmente é Sócio-Diretor Geral da Merita Consultoria Empresarial e Sócio da Cadre Soluções, lançadora do aplicativo "*Mordomo*". É membro do IBGC – Instituto Brasileiro de Governança Corporativa e do *Retail Council* do GLG – Gerson Lehrman Group. É professor das cadeiras de Inteligência Competitiva, Conhecimento do Consumidor e Criação de Valor através de Serviços dos Mestrados da *Business School* de São Paulo (*Laureate International Universities*).

Foi um dos fundadores do IPDV – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento do Varejo e Sócio-Diretor da Gouvêa de Souza & MD. Palestrante nacional e internacional, tem diversos artigos publicados e é autor do livro "Êxodo – da visão à ação – uma proposta para o varejo brasileiro". Também é coautor do livro "Varejo: Administração de Empresas Comerciais", ambos publicados pela Editora Senac São Paulo. Seu último livro "Gestor Eficaz – práticas para se destacar num ambiente empresarial competitivo" foi lançado em novembro de 2010 pela Editora Novo Conceito.